

A pesquisa sobre a pedagogia vocal no Brasil: um breve panorama

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Viviane Alves Kubo
UFPR
vivi.kubo@ufpr.br

Karolyne Liesenberg
UFPR
karolyneli@hotmail.com

Resumo. Este trabalho apresenta os resultados parciais de um estudo que visa avaliar o estado da arte da pesquisa sobre a pedagogia vocal no Brasil nos últimos dez anos. O campo da pedagogia vocal no nosso país mudou drasticamente desde os anos 90, como demonstra Mariz (2013), sendo que o cenário atual apresenta importantes iniciativas no que tange a formação de professores de canto e a formalização da profissão. Foi realizado um levantamento das publicações, seguindo os critérios definidos por Romanowski (2022), com o objetivo de mapear as teses, dissertações e artigos sobre o tema. Os resumos dos trabalhos foram analisados no que diz respeito as áreas de investigação, problemas de pesquisa, fundamentação teórica e metodologia. O número de publicações apresentou variações discrepantes ao longo dos anos, com crescimento claro no número de artigos sobre o tema. A região sudeste se destacou em relação às universidades que produziram teses e dissertações sobre a pedagogia vocal. As pesquisas apresentaram características variadas, sendo expressivo o número de estudos sobre o canto lírico e o uso da pesquisa de campo como abordagem metodológica. Os resultados parciais demonstraram como há ainda diversos aspectos a serem investigados e analisados deste cenário e como as especificidades das universidades e orientadores podem explicar alguns dos resultados encontrados.

Palavras-chave. Pedagogia vocal, Ensino do canto, Educação Vocal, Pesquisa no Brasil.

Title. Research on Vocal Pedagogy in Brazil: a Brief Overview

Abstract. This paper presents the partial results of a study aiming to evaluate a state-of-the-art of the research on vocal pedagogy in Brazil over the last ten years. The field of vocal pedagogy in our country has undergone significant changes since the 1990s, as Mariz (2013) demonstrates, with the current landscape featuring important initiatives related to the training of singing teachers and the formalization of the profession. This study conducted survey of publications, following the criteria defined by Romanowski (2022), with the goal of mapping the theses, dissertations, and articles on the topic. The study then analyzed the abstracts of the theses and dissertations in terms of research areas, research problems, theoretical foundations, and methodology. The number of publications exhibited significant variations over the years, with a clear growth in the number of articles on the subject. The Southeast region stood out in terms of universities producing theses and dissertations on vocal pedagogy. The research displayed diverse characteristics, with a notable number of studies on classical singing and the use of field research as a methodological approach. The partial results demonstrated that there are still

numerous aspects to be investigated and analyzed in this landscape, and how the specificities of universities and advisors may explain some of the results found.

Keywords. Vocal pedagogy, Singing instruction, Vocal education, Research in Brazil

Introdução

A pedagogia vocal no Brasil ganhou novos contornos nas últimas décadas ao abranger não só a tradição do canto erudito, mas também o canto popular, o preparo vocal para o canto coral e a técnica vocal no ambiente escolar. O que passa a unir esses diversos contextos de educação vocal é uma perspectiva que considera a voz um instrumento com um funcionamento passível de ser racionalizado, investigado e testado. Tal fenômeno é em parte consequência das mudanças no cenário da didática do canto pós anos 50, que, conforme Mariz (2013), passou a buscar uma terminologia menos empírica e metafórica e mais próxima das descobertas científicas sobre o funcionamento da voz provenientes das áreas da fonoaudiologia, fonética e medicina.

É nesse contexto que a terminologia moderna do canto deixa de ter interesse meramente idiossincrático de professor para aluno, de uso restrito ao processo de treinamento vocal. Ela passa a carregar a missão de expressar de maneira clara e racional todo o universo de novos conhecimentos científicos, a de comunicar-se com outras áreas de conhecimento interessadas na voz e principalmente a de representar e universalizar a agora reconhecida disciplina de pedagogia vocal (MARIZ, 2013, p.28)

De acordo com Mariz (2013), enquanto a pesquisa sobre o ensino do canto apresentou uma efervescência em meados do século passado na América do Norte e Europa, no Brasil não houve um número significativo de trabalhos no mesmo período que possibilitasse a consolidação da área da pedagogia vocal como uma “área de conhecimento” (MARIZ, 2013, p.8) em nosso país. No entanto, a autora aponta iniciativas importantes no Brasil, como a inserção do canto popular no ambiente universitário brasileiro, a aproximação da área da fonoaudiologia e da medicina com os profissionais do canto nos anos 90 e a iniciativa de professores de canto popular em sistematizar suas técnicas, tanto por meio de referências interdisciplinares, como por meio de estratégias didáticas inspiradas nos métodos franqueados americanos voltados ao “canto comercial contemporâneo” (MARIZ, 2013). Além dos aspectos apontados pela autora, destacamos o papel das fonoaudiólogas Mara Behlau e Silvia Pinho na aproximação da pedagogia vocal com a ciência da voz no país, tanto por suas

publicações quanto pelos diversos cursos de formação relacionados à fisiologia da voz cantada.

Nos últimos dez anos, diversas tendências apontadas por Mariz (2013) permaneceram, aliadas a um crescimento considerável de cursos, formações e publicações na área. Podemos citar a importância das traduções recentes de trabalhos importantes dentro do campo da ciência vocal, como “A Ciência da Voz” de Johann Sundberg, realizado em 2015, e “A estrutura do canto” de Richard Miller, publicado em 2019. Além disso, cursos livres e de pós-graduação voltados ao ensino do canto se tornaram muito populares. A especialização em Pedagogia Vocal da Faculdade Santa Marcelina, criada por Joana Mariz, foi a primeira do país, tendo iniciado suas atividades em 2020 e inspirado diversos cursos de especialização semelhantes. A criação da PROCANTO (Associação Brasileira de Professores de Canto) em 2021, durante a pandemia Covid-19, também pode ser considerada como um marco importante no crescimento e sistematização da área no país. Com aproximadamente 300 profissionais cadastrados, esta associação é dedicada exclusivamente aos professores de canto, abarcando todas as vertentes e escolas, bem como contemplando distintos níveis de formação e experiência. Além de fornecer um código de ética inédito até então para os professores de canto do país, busca congregar a classe de professores em prol do aperfeiçoamento, da identificação de oportunidades, da formação contínua, da promoção de eventos e do debate sobre temas pertinentes às práticas de ensino de canto.¹

Neste sentido, o presente estudo em andamento busca compreender como este cenário de consolidação da área do ensino do canto no país se manifesta no contexto da pesquisa em pedagogia vocal no Brasil nos últimos dez anos. Nesta comunicação, serão apresentados os resultados parciais do levantamento realizado das teses, dissertações e artigos encontrados.

Método

A proposta desta pesquisa se inspirou nas diversas publicações realizadas por Fábio Miguel *et al.* (2015a, 2015b, 2016, 2020) que apresentaram o estado da arte das pesquisas sobre o canto no país, uma contribuição inestimável para a área. De acordo com Ferreira (2022, p. 257), pesquisas do tipo estado da arte possuem “(...) uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca

¹ Informações cedidas por Luisa Francesconi (2023).

investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.” Neste sentido, esta pesquisa busca mapear a produção sobre a pedagogia vocal nos últimos dez anos com o objetivo de delinear tendências, transformações e lacunas na área.

De acordo com Romanowski (2002 apud ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.43), pesquisas do tipo estado da arte deveriam apresentar as seguintes etapas:

- definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
- localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos;
- estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte;
- levantamento de teses e dissertações catalogadas;
- coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente;
- leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área;
- organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações;
- análise e elaboração das conclusões preliminares.

Seguindo esta proposta, primeiramente foram definidos os descritores, que inicialmente foram: *ensino do canto; pedagogia vocal; aprendizagem do canto; didática vocal; educação vocal e preparação vocal*, e após uma fase de lapidação, com o objetivo de mapear o maior número de trabalhos possíveis, foram adicionados os termos: *técnica vocal; formação de cantores; professores de canto; treino vocal; treinamento vocal e exercícios vocais*. As bases de dados consultadas para o levantamento das teses e dissertações foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para o mapeamento dos artigos, foram consultadas as revistas de música com avaliação A1 no país no período em que a coleta foi realizada (2023): Revista da ABEM, OPUS, VÓRTEX e HODIE. Além disso, foram coletados artigos publicados nos anais dos Encontros Nacionais da ABEM e da ANPPOM. Pelo caráter interdisciplinar da área da pedagogia vocal, também foi realizado um levantamento na plataforma *Scielo*, com o intuito de mapear pesquisas publicadas em bases além da música, em especial da área da fonoaudiologia.

Foram selecionados trabalhos que apresentassem em seus resumos o enfoque na pedagogia vocal, que nesta pesquisa foi considerada como a forma de se educar o instrumento voz para o canto. Concordamos com Alessandroni (2014, p.2, tradução nossa) ao entender a

pedagogia vocal como “(...) a disciplina que se ocupa em estabelecer metodologias adequadas para o ensino do canto se baseando em diferentes pressupostos teóricos básicos”. Desta forma, somente trabalhos que abordaram aspectos relacionados à educação vocal foram considerados. Diversas publicações que tratavam de outras questões que fazem parte da formação do cantor, como os conhecimentos cênicos e musicais, e do coralista, como a leitura de partituras e solfejo, foram retirados desta seleção.

É importante ressaltar a limitação dos resumos como material para a análise das características das publicações em pesquisas do tipo “estado da arte”, como bem aponta Ferreira (2002). O autor considera preocupante a falta de padronização na estrutura textual dos resumos e a ausência de informações consideradas relevantes para este tipo de texto, aspecto também encontrado na presente pesquisa. No entanto, concordamos com a reflexão do autor sobre as possibilidades do uso dos resumos neste tipo de pesquisa caso se considere essas limitações apontadas:

De todo modo, pode-se estabelecer a partir de uma certa ordenação de resumos uma rede formada por diferentes elos ligados a partir do mesmo suporte material que os abriga, pela opção teórica manifesta, pelo tema que anuncia, pelo objetivo explicitado da pesquisa, pelo procedimento metodológico adotado pelo pesquisador. Um conjunto de resumos organizados em torno de uma determinada área do conhecimento (...) pode nos contar uma História de sua produção acadêmica. Mas, é necessário pensar que nesta História foram considerados alguns aspectos dessa produção e que nela há certas limitações. (FERREIRA, 2002, p. 268)

Neste sentido, esta comunicação irá apresentar parte dos resultados encontrados até o presente momento. Com base nos dados quantitativos, foi construído um panorama geral com o objetivo de apresentar os números das publicações ao longo dos últimos dez anos e as universidades e regiões em que as teses e dissertações foram produzidas. Além disso, foi realizada uma análise qualitativa preliminar dos resumos das teses e dissertações, de acordo com os critérios descritos anteriormente, com o objetivo de compreender as características gerais destas pesquisas.

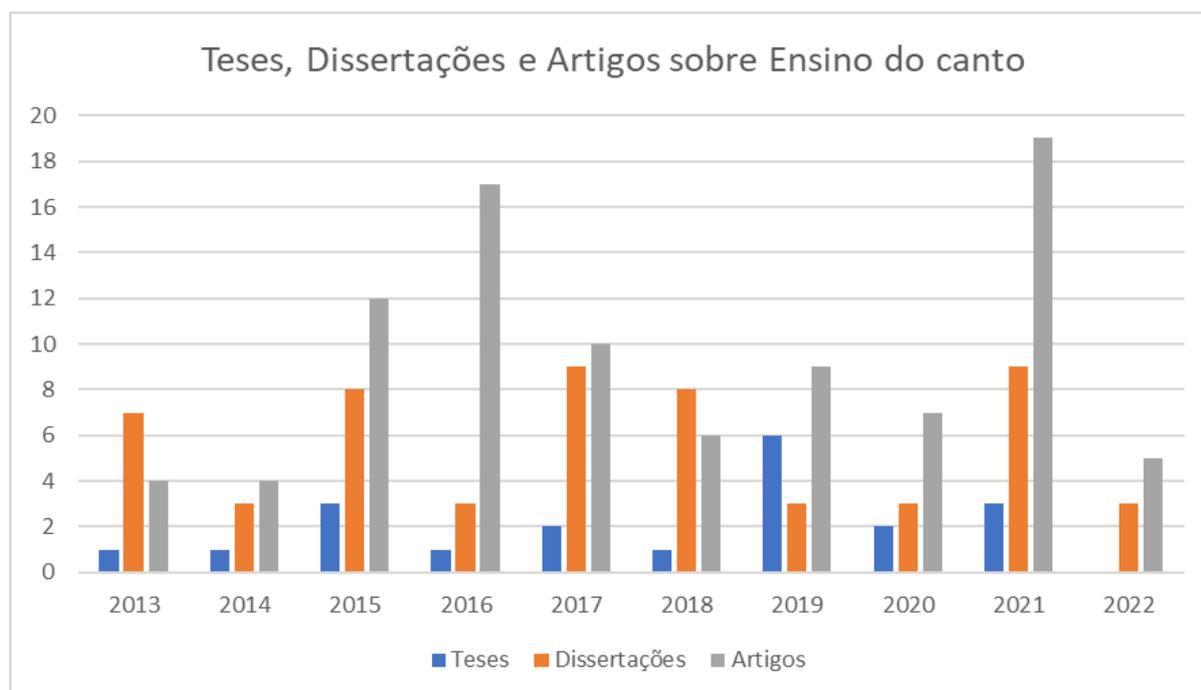
Panorama geral das publicações

As publicações encontradas - 20 teses, 58 dissertações e 95 artigos - foram organizadas de acordo com o ano e local de publicação (no caso das teses e dissertações), com

o objetivo de encontrar tendências, diferenças e semelhanças na forma como estas pesquisas vêm sendo publicadas em nosso país nos últimos dez anos.

O gráfico abaixo apresenta uma comparação entre o número de publicações por ano das três categorias de trabalho analisadas nessa pesquisa:

Gráfico 1 – Número de teses, dissertações e artigos publicados ao longo dos últimos dez anos



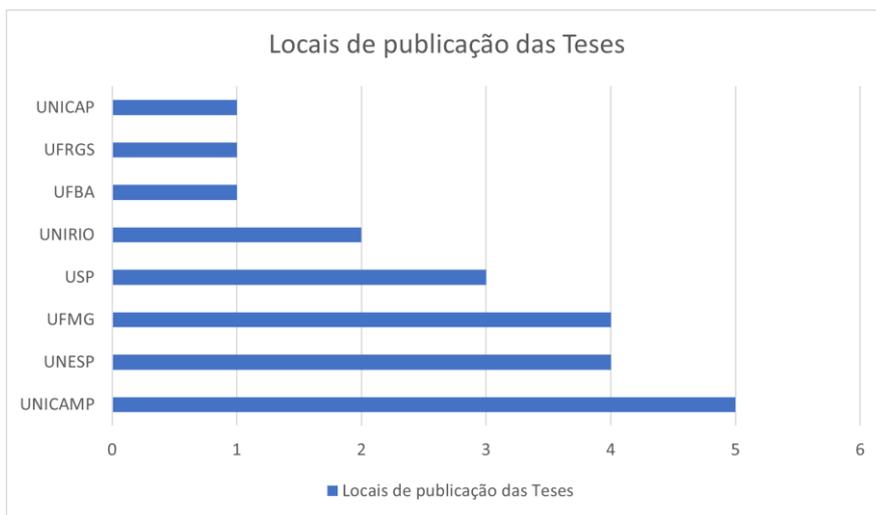
Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Percebe-se como há inconsistências em todas as categorias (teses, dissertações e artigos), o que impossibilita traçar causalidades claras referentes ao aumento ou diminuição das produções ao longo dos anos. No entanto, é evidente o aumento do número de artigos ao longo dos anos, mesmo com as discrepâncias entre os anos. Picos importantes nos anos de 2015, 2016 e 2021 podem apontar para tendências relacionadas a grupos de pesquisa, iniciativas institucionais ou individuais e condições de pesquisa no país nestes períodos, aspectos que merecem uma investigação mais apurada sobre este fenômeno. Além disso, a ausência de teses em 2022 e a diminuição brusca no número de dissertações e artigos em comparação com 2021 é um fenômeno que também demanda uma investigação mais detalhada. Uma hipótese é a de como a pandemia de COVID-19 afetou a conclusão de

pesquisas que iniciaram durante ou um pouco antes deste período, principalmente aquelas que tiveram suas coletas de dados afetadas, como no caso das pesquisas de campo.

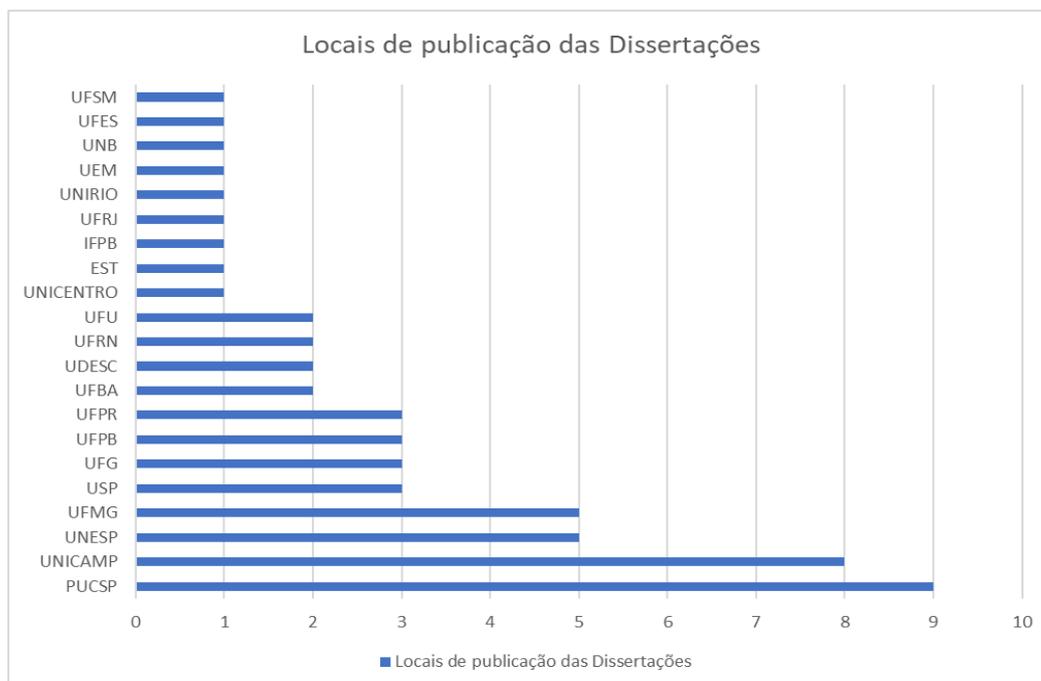
Em relação à localização destas pesquisas, as teses e dissertações foram distribuídas de acordo com as universidades em que foram realizadas, conforme gráficos abaixo:

Gráfico 2 – Universidades que publicaram teses sobre o tema



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Gráfico 2 – Universidades que publicaram dissertações sobre o tema



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

A região sudeste, em especial o estado de São Paulo, se destaca em relação ao número tanto de teses quanto de dissertações publicadas, aspecto mapeado também por Miguel *et al.* (2015) em seu estudo sobre as pesquisas sobre canto entre os anos de 2012 e 2014. Diferenças importantes entre os dois cenários podem ser consideradas, como a presença da PUCSP como uma das instituições com maior número de dissertações sobre o tema, além da baixa representatividade da UNIRIO no cenário das dissertações em comparação com as pesquisas a nível de doutorado. Também fica evidente como há maior diversidade de universidades e regiões no contexto das dissertações. Um aspecto que se repete nos dois cenários é a presença massiva das universidades públicas em comparação com as instituições privadas.

Características das teses e dissertações

Como descrito anteriormente, para esta comunicação será apresentada parte da análise dos resumos das teses e dissertações encontradas. Com base nos textos dos resumos, foram mapeadas as áreas de investigação, os problemas de pesquisa, a fundamentação teórica e a metodologia.

As áreas de investigação poderiam ser mais de uma por pesquisa, como no caso de trabalhos que abordaram os aspectos filosóficos do ensino do canto erudito. Os problemas de pesquisa e as metodologias foram interpretados de acordo com as informações do resumo, mesmo que não fossem citados de forma explícita. Já a fundamentação teórica só foi considerada quando descrita de forma clara nos resumos.

Sobre o resumo das teses

Em relação às áreas de investigação, o ensino do canto erudito apresentou o maior número de trabalhos (8), seguido dos aspectos históricos do ensino do canto (5), das perspectivas interdisciplinares (5) e das pesquisas sobre o canto popular (4). Também foram encontradas pesquisas que abordaram os aspectos sociológicos e filosóficos do ensino de canto (3), a voz infanto-juvenil (3), os aspectos fisiológicos do ensino do canto (2) e o ensino do canto para atores (1). A área da ciência da voz, apesar de não ter se destacado como temática central de diversos trabalhos, consistiu em principal fundamentação teórica, como veremos a seguir.

Em relação aos problemas de pesquisa, há uma diversidade de enfoques e semelhanças entre os trabalhos analisados. A busca por compreender as tradições de ensino de canto foi um tema que se repetiu tanto na área do canto erudito como no canto popular. Aspectos gerais da didática vocal foram investigados em pesquisas que buscaram entender as terminologias utilizadas pelos professores; a contribuição de perspectivas interdisciplinares para o trabalho com o corpo do cantor, como a Yoga e o método Feldenkrais; e as estratégias provenientes da fonética para o ensino do canto. Reflexões de cunho sociológico e filosófico sobre a vivência do canto também foram temáticas comuns, assim como a preparação vocal de corais infanto-juvenis.

As informações sobre a fundamentação teórica foram as mais difíceis de serem coletadas por meio dos resumos, o que aponta ao aspecto levantado anteriormente sobre a limitação das informações dos resumos para uma caracterização exata das pesquisas. No geral, os estudos da área da ciência da voz consistiram no aporte teórico mais citado, além de estudos gerais sobre a pedagogia vocal. Sobre a metodologia utilizada, houve um número expressivo de pesquisas de campo, seguidas por pesquisas que utilizaram somente a revisão de literatura como método, pesquisas exploratórias e pesquisas documentais.

Sobre os resumos das dissertações

Os resumos das dissertações apresentaram características semelhantes com os das teses, mas com maior variedade de áreas de investigação. Assim como as pesquisas a nível de doutorado, mas com uma representatividade muito maior, a área do canto erudito consistiu no maior contexto de investigação das dissertações (22). Pesquisas com propostas interdisciplinares também ocuparam um papel de destaque (14), assim como trabalhos que abordaram o canto popular (9), a fisiologia da voz (9), os aspectos sócio-históricos do ensino do canto (9) e tecnologias de ensino de canto (3). Outras áreas, como o ensino do canto para atores e o canto coral, também se repetiram, mas em número não expressivo.

Em relação aos problemas de pesquisa presentes nos resumos das dissertações, alguns se destacaram por se repetirem em mais de um trabalho, como: reflexões sobre tradições de ensino de canto erudito; o uso de metáforas e imagens no ensino do canto; práticas formais e informais de formação na área do canto popular; o uso de tecnologias no ensino do canto; e propostas didáticas, sendo estas com base em pedagogos específicos, em

perspectivas interdisciplinares e, principalmente, tendo como base aspectos relacionados a fisiologia da voz cantada.

Alguns autores foram encontrados com maior frequência nos resumos que continham informações sobre o referencial teórico, em especial Richard Miller, Mara Behlau, Angelo Fernandes, Joana Mariz, James Stark e Regina Machado. No que se refere à metodologia, o número de dissertações que utilizaram pesquisas de campo ou exploratórias foi maior do que as que utilizaram somente a revisão de literatura como método.

Considerações finais

Os resultados parciais encontrados até o presente momento demonstram como há diversos pontos a serem analisados futuramente, tanto em relação aos números de publicações ao longo dos anos como no que concerne as características destas pesquisas.

Conforme apresentado no panorama geral das publicações, é evidente como a área da pedagogia vocal apresentou um crescimento importante no contexto da publicação de artigos na área. Já as teses e dissertações não apresentaram tal crescimento, sendo que este fenômeno pode ser relacionado ao perfil dos orientadores e programas em pós-graduação em música do país. Além disso, as universidades com maior número de pesquisas na área podem refletir importantes núcleos de pesquisa sobre o assunto.

A análise dos resumos demonstrou como o canto de erudito é a área de maior investigação das teses e dissertações dos últimos anos, o que pode ser explicado pela recém inserção do canto popular nas universidades brasileiras. O uso de fontes relacionadas à ciência da voz como grande parte da fundamentação teórica citada nos resumos demonstra como a pesquisa na área da pedagogia vocal no Brasil acompanha as tendências apontadas por Mariz (2013) de uma maior aproximação das pesquisas sobre o canto com a ciência vocal. Já o grande número de pesquisas de campo pode se relacionar com a natureza teórico-prática da área e com a busca por mapear as condições atuais do ensino do canto no país. Uma análise mais aprofundada pode revelar como o perfil dos orientadores e outras iniciativas no contexto universitário, como projetos de extensão e grupos de pesquisa, podem explicitar estas características encontradas.

Referências

ALESSANDRONI, Nicolás. Estructura y función en Pedagogía Vocal Contemporánea. Tensionesy debates actuales para la conformación del campo. In: *Revista de Investigaciones en Técnica Vocal*, La Plata, nº2, p. 23-33, 2014.

FERREIRA, Norma Sandra de Almenida. As pesquisas denominadas "estado da arte". In: *Educação & Sociedade*, Campinas , v. 23, n. 79, pp. 257-272, 2002.

FRANCESCONI, Luisa. Entrevista a Karolyne Liesenberg e Viviane Alves Kubo. Curitiba, 2023. Áudio. 1 hora. Não publicada.

MARIZ, Joana. *Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto –Um estudo de caso em pedagogia vocal do canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo*. 360 f. Tese (Doutorado em Música) – Departamento de Música da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2013.

MIGUEL, Fábio *et al.* A Pesquisa em Técnica Vocal, Voz e Canto em Práticas Interpretativas no Brasil: Análise dos Resumos das Dissertações. *Revista Vórtex*, Curitiba, v.3, n.1, p.126-145, 2015.

MIGUEL, Fábio. *et al.* A pesquisa em técnica vocal, voz e canto em Educação Musical: análise dos resumos das dissertações no Brasil. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO EM MÚSICA, n. 25, 2015, Vitória. *Caderno de resumos e anais*. Vitória, 2015, p. 1-9.

MIGUEL, Fábio. *et al.* A pesquisa em técnica vocal, voz e canto na área de música: análise dos resumos de teses no Brasil. In. XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, n.26, 2016, Belo Horizonte. *Anais do evento*. Belo Horizonte, 2016.

MIGUEL, Fábio *et al.* A pesquisa sobre canto coral nos anais da ANPPOM no período de 2015 a 2019 na subárea Educação Musical. In. XXX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, n.30, 2020, Manaus. *Anais do evento*. Manaus, 2020, p.1-10.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v.6, n.19, pp.37-50, 2006.

STARK, James. *Bel Canto: A History of Vocal Pedagogy*. Toronto: University of Toronto Press, 2003.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto*. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2015.